

Esta Noite na ABI a Homenagem aos Heróis da Coluna

INÍCIO DO ÁTO: 20 HS.



Deputado Flores da Cunha

DESDE ontem que se celebrou, em todo o país, solenidades comemorativas do 30º aniversário da Coluna Invicta. Hoje a no-

ite, na ABI, o povo carioca — patriotas e democratas independentemente de sua cor partidária — terá oportunidade de celebrar o glorioso feito dos heróis da Coluna Prestes, que enche de orgulho a nação brasileira. Serão poucos os lugares para a assistência que hoje, às 20 horas, afluirá à Associação Brasileira de Imprensa, para ouvir os oradores inscritos que discorrerão sobre aquele histórico acontecimento.

Entre eles, figuram o sr. Newton Siqueira Campos (irmão do herói Siqueira Campos), deputados Flores da Cunha, Breno da Silveira e Paulo Couto, capitão Tristino Correia e o vereador Aristides Saldanha.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



Imprensa

POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE OUTUBRO DE 1954

N.º 1.342

Cinema Mais
Caro nos Dias
de Semana

(Leia na 2.ª página)

MAIS DOIS AUMENTOS NO PREÇO DO BONDE

Os jornais tinham anunciado que o Prefeito dissera um «não» à Light: disse dois «sim» — O fato foi revelado ontem, em nota oficial, pelo diretor do Departamento de Concessões

O PREFEITO não prometeu à Light apenas um aumento no preço das passagens de bonde. Prometeu mais. E quem o diz é o próprio diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, senhor Hugo Thompson Nogueira.

Na reunião de ontem, no Ministério do Trabalho entre os diretores da Light e do Sindicato de Cariris, aquele representante do sr. Alim Pedro leu uma nota oficial em que se promete ao trustee de transportes dois aumentos consecutivos nas passagens.

Quando os jornais alarmavam, em face de nossa denúncia, que o sr. Alim Pedro dissera um «não» à Light, no outro dia mesmo o sr. Thompson Nogueira lhe leu a nota do Prefeito onde se deu clara que, dentro de poucos dias, seria enviada uma mensagem à Câmara Municipal autorizando a Light a promover um aumento de 30 centavos por viagem nas passagens de bonde e 50 em Santa Teresinha. Além disso, diz ainda a referida nota, da ontem na mesa-redonda a que assistimos, no Ministério do Trabalho, que o Prefeito encarregou departamentos e técnicos especializados de fazerem um cálculo de uma tarifa que permitisse a melhoria do atual pa-

drão de serviços de transportes em carros.

Eis aí o «não» do sr. Alim Pedro, reduzido a dois «sim». Depois do aumento de 30 e 50 centavos, virá outro, já em estudo. O povo carioca, principalmente os trabalhadores, que já passa fome, será impiedosamente sangrado pelos interesses vorazes dos poderosos barões da Light, com a convivência criminal da Prefeitura, dos homens que assaltaram o poder a 24 de agosto.

SAUDA PELA CÂMARA MUNICIPAL A EPOPEIA DA COLUNA INVICTA

Falaram sobre o histórico movimento o coronel Frederico Tavares e o sr. Aristides Saldanha — Aprovado um voto de congratulações



JUAREZ

CONFESSA:

Que continua favorável à participação do capital yankee em todas as fases da indústria petrolífera do Brasil;

2) Que aceita a solução Petrobras para ter «dobra autoridade» de reclamar do poder público que adote outro caminho; se não realizar milagres;

3) Que não a apoiará mais se ela não fornecer petróleo «em tempo útil», «com urgência» em quantidade suficiente.

ESCONDE:

1) Que está ajudando a sabotar a Petrobras, à qual o Governo nega os dólares que fornece à Standard Oil;

2) Que já tem pronto um plano para deixar com o Estado apenas as jazidas do Recôncavo Baiano;

3) Que está conspirando para dar outro golpe.

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

REJEITARAM OS TRABALHADORES AS PROPOSTAS DA «TELEFÔNICA»

ACEITAM A TABELA DE AUMENTO SALARIAL, MAS NÃO SE SUBMETEM À CONDIÇÃO DE MAIORAÇÃO TARIFÁRIA PARA O INÍCIO DA VIGÊNCIA DO ACORDO

Na Assembleia ontem realizada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica, cerca de 500 associados ratificaram a decisão anterior, de aceitar a tabela de aumento já acertada com a companhia excluindo a condição da maioração das tarifas. Assim, deverão ser reuniados os entendimentos com a empresa em nova

mesa-redonda no Ministério do Trabalho.

NAO HOUVE NOVIDADE

Não houve novidade alguma para ser discutida na assembleia ontem realizada, pois nem houve outra proposta, a qual apresentada pela empresa. Anteriormente, os trabalhadores da Telefônica já haviam aprovado a tabela de aumento, excluindo a condição de obtenção pela companhia de novo aumento tarifário. Entretanto, à Telefônica interessava nova votação, a fim de conseguir da assembleia, para a qual enviou numerosos delegados, reunião de deliberação anterior. No entanto, não foi bem sucedida, pois foi enganadora a maioria que rejeitou a proposta da Telefônica.

DENUNCIAS

Sob a presidência do fidei-

de corporação, José Faustino de Alcântara, muito aplaudido pelos seus companheiros, a assembleia teve um transcurso movimentado, sen-

do apresentadas algumas de-

núncias que pôem por terra

à «desculpa» da necessidade

da maioração de tarifas para

a concessão do aumento

aos trabalhadores. Por exem-

plo, recentemente a Com-

panhia Telefônica obteve au-

mento de tarifas no Estado

Rio e as taxas interurbanas

foram, igualmente, ma-

ioradas em todo o país.

A EMPADA

Não vamos botar azi-

lona na empada da Telefô-

nica, foi a frase de um

deputado, ao se manifestar

contra as manobras da Te-

lefônica visando levar os

trabalhadores a colaborar

com seus planos para

conseguir novo aumento ta-

rifário para aumentar ain-

da mais os seus lucros. E

o resultado da votação mos-

tra que a Telefônica ficará

com sua empada mesmo se

O DIA DO PRESIDENTE



INFORMA a Agência
Nacional que o sr. Ca-

fé Filho recebeu ontem,
no Catete:

— General Charles
Bolte, subchefe do Esta-
do-Maior do Exército
dos Estados Unidos;

— o general de Divi-
são Paul D. Harkins,
membro da seção ameri-
cana da Comissão Mista
Brasil-Estados Unidos;

— o general de Divi-
são William A. Baderlin-
din, chefe da Comissão
Mista Brasil-Estados Unidos;

— o Encarregado de
Negócios dos Estados
Unidos, sr. William C.
Trimble.

Foi o Dia do Pres-
idente, da Brasil...



MANTER A PETROBRAS — «Podemos adquirir refinarias e outros equipamentos nos países da Europa, inclusive na URSS» — declara à IMPRENSA POPULAR o Senador Guilherme Malacias, que se ve acima falando à reportagem. — (Entrevista na 3.ª página)

PEDRA DE TOQUE DO PATRIOTISMO

OS ACONTECIMENTOS colocam na ordem-do-dia o restamento de relações com a União Soviética. A insultuosa declaração do embaixador-negociador Kemper e as manobras de liquidação da Petrobras, para a extinção da qual o general Juarez Távora se arrogou poderes de conceder um prazo, como se tivesse direito a dispor sobre o futuro do Brasil, impõem maior pressunção à necessidade das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e à democracia das populações.

Nenhuma outra medida fala tão de perto aos interesses do povo brasileiro, tanto no que diz respeito à solução do caso do café como no do petróleo. Para colocação do café brasileiro não precisamos de aviltar os preços do nosso principal produto de exportação, como Kemper tem aousadia de invadir, nem a Petrobras necessita para seu funcionamento dos dólares da Standard Oil, como sustentam os entregistas.

No caso particular do petróleo, torna-se mais grave a situação da Petrobras depois das declarações do general Juarez Távora. Juarez, como entreguista camuflado que é, fêz apenas uma manobra. Quer limitar a vida da Petrobras à comprovação de uma suposta viabilidade do seu funcionamento.

Precisa a opinião pública perceber em tóda a sua gravidade o que isso significa. Quem, melhor do que Juarez, pode dificultar o funcionamento da

Petrobras, é ele que tem funções antes desconhecidas por qualquer outro chefe da Casa Militar da Presidência? E tanto assim é que o governo negava divisas para a compra de equipamentos para a Petrobras, segundo a denúncia que fez o senador Velasco. Não há divisas para a Petrobras, mas o «pior» da Praça Mauá está permanentemente cheio de «cadáveres». Que garanta, portanto, pode dar à nação de fazer mais meios para a existência da Petrobras, um governo que age desse modo? Basta o governo continuar sabotando a Petrobras para comprovar a tese Juarez e esgotado o prazo que lhe dão no seu delírio de megalomania e na sua febre entreguista.

Um fato como este mostra a gravidade da ameaça que pesa sobre aquele empreendimento patriótico. O sr. Juarez Távora fez declarações insidiadoras e hipócritas. Manobra diante de um problema vital da nação. Ele é, por concepção, por uma questão de ponto-de-vista, político e militar, inimigo da nossa independência econômica e da nossa industrialização, mas procura mascarar-se de patriota. Já passou no entanto o tempo dos patriotas equivocados. A pedra de toque do patriotismo é a posição adotada ante os problemas nacionais. O general Távora é uma pessoa que estuda os problemas nacionais. Tem a obrigação de conhecê-los. Se, portanto, para ele apresenta soluções falsas, não é porque esteja enganado. E' porque sua

orientação reacionária e antinacional o colocou nessa posição. Mas como pode uma pessoa que quer passar por patriota e que tem o dever de conhecer nossos problemas colocar-se a lado dos imperialistas americanos, que nos saqueiam as riquezas, que nos exploram, oprimem e (vide o recente caso Kemper), ainda por cima, nos insultam? Como pode alguém que quer passar por patriota, dizer que se não entregarmos nossas riquezas aos americanos estes nos-las tomam à força, como e a tese de certo número de entreguistas?

Ao invés, pois, de amortecer as resoluções da saída da Standard Oil e à campanha em defesa da Petrobras, as declarações do senhor Juarez Távora devem servir para intensificar a luta dos patriotas contra a entrega de nossas riquezas. E para que esta luta se reforce de maneira decisiva, cumpre também, que, atendendo aos reclamos dos amplos setores da agricultura, do comércio e da indústria, que vêm assim ao encontro das aspirações manifestas de nosso povo, o governo entabule negociações para o reconhecimento da União Soviética. Através de novas e mais poderosas manifestações nesse sentido, podemos em breve e espaço de tempo forçar o governo Café Filho a adotar essa medida de bom-senso e patriotismo, para a qual nunca será tarde.



Não vamos botar azi-
lona na empada da Telefô-
nica, foi a frase de um
deputado, ao se manifestar

contra as manobras da Te-

lefônica visando levar os

trabalhadores a colaborar

com seus planos para

conseguir novo aumento ta-

rifário para aumentar ain-

da mais os seus lucros. E

o resultado da votação mos-

tra que a Telefônica ficará

com sua empada mesmo se

CINEMA

Tormento Largo e Profundo, à Base do Ridículo

DEIXAMOS para ver *Tormento Sob os Marés* (Hell and High Water) quase no último dia, pois, como nosso compatriota A. Gomes Prata já havia avisado amplamente os leitores contra a pechincha do filme, não nos sentímos obrigados a fazer uma crítica mais pormenorizada. Mas o filme excede a todas as expectativas, e, como vai para as telas dos bairros, julgamos oportuno algumas considerações sobre o abacaxi.

Tormento Sob os Marés é um filme concebido e executado com o objetivo de mentir, enganar, provocar — e passa a ser um tormento para o pobre espectador, que pagou seu rincão de cruzinhos e saiu da sala do espetáculo mal humorado, com dor de cabeça, e de peacock mole. Subscrito e subdirigido, o subproduto de Wall Street via Hollywood pretende contar (e assimilar isto num sônia prólogo falso) uma história verdadeira — e de uma explosão que os chineses teriam feito de uma bomba atômica em águas-de-ninguém, com o objetivo de "culpar" os norte-americanos pelo fato e pelo feito. Em quase duas horas de "tortura chinesa" (à Chiang), Richard Widmark, Bella Darvi, Victor Francen, Cameron Mitchell e David Wayne passam da mais supina cronicista à mais improável "realidade", e vice-versa... Nenhum efeito é extraído do processo de tela mais larga, e a proclamada virtude da quarta faixa sonora do som estereofônico magnético surdece cristais e óteus, irmanados, na platéia, no tédio e na gosação a coisa tão idiota. Supõe Samuel Fuller, o mais obsceno tacão da política agressiva dos imperialistas em Hollywood e autor do famigerado *Anjo do Mal*, que os expectadores de nível médio são suficientemente bobos para assimilar uma história contada por método tão confuso e monstoso, e de tão óbvias incongruências. No fundo, defesa da agressividade ianque na Ásia, defesa do sistema de provocação guerra no Oriente, Hell and High Water não resiste — e chega no fim sob os apuros da assistência, indignada com tanta "ingenuidade"...

Indefensável quanto à temática e seu desenvolvimento, a subtilia não resiste a qualquer análogo técnica, tão pouco o comportamento dos atores é ridículo — e há um momento de sadismo típico da nova orientação cinematográfica, orientação que bem revela a que desfazes chegaram, na batalha das idéias os guerreiros do dólar: a certa altura, Widmark, herói do "novo tipo", mercenário e aventureiro que comanda o submarino do provocação (cuja capa é uma missão científica...), e que despreza o velho "cientista", é obrigado a socar violentamente o sequaz "chinês" de Formosa que deve, na cela onde se encontra outro chinês, prisioneiro, obter informações... O sônia não é bastante forte, e o traidor pede outro muro, que lhe é aplicado em boas condições. Simultaneamente, numa seqüência sem qualquer sutileza, tenta o filme mostrar a necessidade do submissismo com amor dos povos "inferiores" ao patrio ianque, a traição e a atenuação da soberania nacional como lógica e moral de aliados (em defesa da liberdade e da democracia...), a necessidade da liderança dos ianques e da cooperação na luta de extermínio dos povos pacíficos, a necessidade da espionagem...

O filme seria nojento se não fosse engracado... Mas a verdade é que instila seu venenoso, sua maldade — e isso em troco de nossas divas, devidamente carreadas pela Fox Film do Brasil (que Brasil só quer a gata, enquanto houver, e, no fim, a caveira...).

AUGUSTO ARAGAO

Espetáculos de Hoje

CINELÂNDIA — Ses-
sões passatempo
IMPÉRIO — «A du-
pla do barulho»
METRÓ — «Rose-
mari»
OBEGON — «A mas-
cara do mágico»
PALÁCIO — «Tor-
mento Sob os Ma-
res»
PATHE — «Ana»
PLAZA — «Tenho
sangue em minhas
mãos»
VITÓRIA — «Gel-
gia do inferno»

CENTRO

CENTENÁRIO — Ci-
dade temerosa — Ses-
sões passatempo
C. TRIANON — Ses-
sões passatempo
COLONIAL — Te-
mido sangue em mi-
nhas mãos»
FIAMAS — «Trá-
tico de barulhos»
IDEAL — «Plano st-
arista»
IRIS — «Confite em
Lapa» — «Madame
das trevas»
M. DE SA — Tor-
mento Sob os Ma-
res»
REINVENTO — Ca-
madas
PHIMON — «Tenho
sangue em minhas
mãos»
ZONASUL
ALGORADA — Mu-
lher tentada
ART-PALÁCIO —
Anus
ASTRA — «Tenho
sangue em minhas
mãos»
A. LASA — «Os
gumantes de Vero-
na»
ATEKA — «Can-
do»
BOTAFOGO — «Trá-
tico de barulhos»
CABUSO — «Ca-
madas»
O P. CABANÁ — «Plano sinistro»
GRANADA — In-
terior do inferno»
ITANEMA — «Pla-
no sinistro»
LEBLON — «Confi-
to»
NETRO — «Rose-
mari»
MIRAMAR — «Pla-
no sinistro»
PIRACI — «Es-
quinas do Huso»
PIRAJÁ — «Trá-
tico de barulhos»
OLITEAMA — «Fa-
rente da morte»
RITZ — «Tenho
sangue em minhas
mãos»
RIAN — «A mágica-
ção do mágico»
ROXY — «Gel-
gia do inferno»
ROYAL — Ses-
sões passatempo
S. LUTZ — «Plano
sinistro»

CENTRAL

AGUA SANTA — «Es-
tão viva em sua
sombra»
ABOLICAO — «Pla-
no sinistro»
BANDOLINATES —
Cinpatra
B. RIBEIRO — «O
novo voltou»
BELMAR — «Tor-
mento da suspeita»
BRONHE — «Pal-
não tempestuosa»
O. GRANDE — «Pal-
não tempestuosa»
OLISEU — «Came-
lias»
EDISON — «A ci-
da de que não dor-
me»
GRACIA — «Tor-
mento do barulho»
IMPERATOR — «Ca-
madas»
JAI ALI — «Dupla
da morte»
MADUREIRA — «Ge-
leiras do inferno»
MIRAMAR — «A lha
dos homens e das
mãos»
MASCOTE — «Tenho
sangue em minhas
mãos»
MEIRIS — «Arranca-
do final»
MORELO — «Ca-
ba de prata»
MODERNO (Bangu)
— «Cidade teatral-
e-Franz»
SEKH — «Caro
amigo»
NOS TEATROS

C. GOMES — «Es-
tão viva em sua
sombra» com Grande
Otel

DE BOIS — «A
garra do meu
amor»

BRUNO Sampaio

DULCINA — «He-
leste» de Troilo, em
tradução Junior

FOLLIES — «Mas-
tudo mesmo»

JOÃO GASTANO

JOEL — «Folias

MADUREIRA — «Ti-
rão» de Pedro

RODRIGO — «O
deus das artes»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

TIAGO — «A
lha dos homens e
das mãos»

Chega a Londres o Chefe da Missão Diplomática da China Popular

Huan Hsiang, o primeiro representante oficial da jovem República perante o governo britânico —

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Huan Hsiang, chefe da primeira Missão Diplomática da China Popular, que chegou ontem a esta capital, instalou-se com sua família e seus colaboradores mais próximos em uma casa do quarteirão do Mayfair.

Nenhum policial, nem um portero, nada distingue das casas vizinhas a casa que abriga o encarregado de negócios chinês, visitado hoje pelo correspondente da «France Presse», à hora do almoço. Foi recebido pelo primeiro-secretário, um homem moço, falando correntemente o inglês. O sr. Hsiang, sua esposa, seu filho e seus colaboradores se encontravam em torno da mesa, saboreando um almôndico essencialmente chinês.

O primeiro-secretário explicou que o encarregado de negócios devia imediatamente visitar sir Anthony Eden e tomar contacto com os chefes das demais missões diplomáticas. Acrescentou que o sr. Hsiang não faria declarações à imprensa antes de ter entregue suas cartas de credenciais ao chefe do Foreign Office.

Vychinski Presidirá a Comissão do Desarmamento

NOVA YORK, 29 (A.F.P.) — O sr. Henri Hoppenot, representante permanente da França nas Nações Unidas, presidirá o Conselho de Segurança no próximo mês de novembro quando os casos da Palestina têm probabilidades de voltarem perante o Conselho.

Andrei Vychinski, representante permanente da União Soviética, presidirá a Comissão do Desarmamento durante o mês que vem.

Sem dúvida essa comissão se reunirá sob a presidência do delegado soviético para reconstituir o sub-comitê do desarmamento, composto pela França, Grã-Bretanha, Canadá, EE. Unidos e União Soviética.

CONSEQUENCIAS DOS "ACORDOS" DE PARIS

Remodelação do Gabinete Francês

«Prêmio» à traição do grupo socialista: seis pastas — Parlamentares de Bonn contra a solução do problema sarrense — Os ianques já estão enviando novos equipamentos para a guerra atômica

PARIS, 29 (A.F.P.) — O Partido Socialista Francês tem grandes probabilidades de participar do poder, ao terminar o prazo de 15 dias que o secretário-geral do Partido, sr. Guy Mollet pediu, hoje, ao presidente do Conselho, sr. Mendès-France. O Congresso Extraordinário Socialista de 10 e 11 de novembro próximo deverá autorizar o partido a aceitar as seis pastas ministeriais

oferecidas pelo presidente do Conselho.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.



PANORAMA

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — Foi assassinado hoje, entre os Estados Unidos e a República Federal Alemã, um Tratado de Amizade, Comércio e Navegação.

Pelos Estados Unidos assinou o secretário de Estado Foster Dulles e pela Alemanha Federal Konrad Adenauer.

PARIS, 29 (A.F.P.) — Foi inaugurado hoje na Biblioteca Nacional uma exposição comemorando o 10º aniversário da morte do piloto e escritor St. Exupéry.

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Todos os navios no mar, nas paragens do País de Gales e da costa sudoeste da Inglaterra foram alertados pelo rádio contra a presença de uma baleia branca artificial, pesando 18 toneladas e com 20 metros de comprimento, perdida por uma companhia cinematográfica.

VIENA, 29 (A.F.P.) — As autoridades austríacas concederam o direito de trânsito a um grupo de 24 pessoas de origem italiana que decidiram «deixar Trieste com as suas famílias

por motivos de segurança pessoal.

Esses policiais, empregados até os últimos tempos pela administração ocidental de Trieste, haviam participado notadamente da repressão às manifestações populares ocorridas nessa cidade em novembro de 1953. Tendo partido de Trieste sob a proteção das autoridades britânicas, os referidos policiais estão presentemente em uma cidade da zona inglesa da Áustria, cujo nome não foi revelado, e deverão brevemente seguir para o Canadá.

TRIESTE, 29 (A.F.P.) — No transcurso de breve cerimónia realizada hoje de manhã na prefeitura de Trieste, o general Edmond Renzi, governador extraordinário, transmitiu os poderes civis ao comissário-geral do governo italiano, professor Giovanni Palamara.

BONN, 29 (A.F.P.) — O sr.

Hermann Ehlers, presidente do Parlamento Federal da Alemanha Ocidental, faleceu ontem nesta capital.

cos de 280 milímetros e dos projetos rádiodifusivos «Corporal», será esse o terceiro tipo de armas novas mandadas para a Europa Ocidental.

O exército norte-americano especificou que os engenhos que lançam o projeto «Honest John» serão atribuídos às unidades das forças norte-americanas para seu treinamento e para suas manobras com as forças do Nato.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

Depois dos canhões atómicos.

ARMAMENTOS ATOMICOS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O exército norte-americano anunciou que dentro de pouco mandará para Europa ocidental numerosas baterias de engenho que lança o novo projeto-foguete «Honest John», que pode ser dotada de uma capsula atómica.

E à "Lone Star" Que Convém o Câmbio Negro do Cimento

A Fábrica de Cimento Mauá, pertencente ao truste norte-americano "Lone Star Cement Corporation", tem uma produção em média de 750 mil sacos por mês. Desses, no momento, apenas 130 mil sacos são entregues ao Sindicato da Construção Civil no Rio de Janeiro. Admitindo-se que 100 mil sacos sejam consumidos no Estado do Rio, restam 520 mil sacos que são entregues "teoricamente" às reparações federais e municipais para obras públicas.

Portanto, desde que não seja comprovada a utilização pelo governo em obras públicas da parcela acima, ficará evidenciado que é o truste que sonega o cimento, a fim de fazê-lo escorrer pelo dólar do preço, a 125 cruzados o saco de 50 quilos, aproveitando-se do fato de que a produção das fábricas não dá para o consumo interno.

Diminui cada vez mais a produção de cimento em relação ao consumo para lucro de Mr. Davis e Mr. Thomas, homens de confiança do truste norte-americano

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNO

Essa foi a conclusão a que chegaram vários construtores que conversaram com nossa reportagem a respeito do câmbio-negro do cimento. E' evidente que tais números, juntamente com as várias denúncias já feitas por incorporadores imobiliários e construtores, exigem um pronunciamento do governo. Entretanto o governo permanece calado e ninguém pode avaliar o número de sacos empregados nas obras oficiais. Quem cala consente e o governo é, por conseguinte, conveniente nessa "moamba" do cimento.

Os dois representantes mais graduados da Lone Star junto à Fábrica Mauá, Mr.

Davis e Mr. Thomas, são os que se beneficiam do comércio ilícito. As poucas fábricas que existem em funcionamento não atendem as exigências do surto do desenvolvimento observado nos últimos tempos, a chamada "febre da construção". A "Mauá" que é a única de grande capacidade, não se interessa em satisfazer o consumo, de modo a que possa continuar fazendo o câmbio-negro do produto. Eis as provas: a produção nacional de cimento em todo o país foi de um milhão e 600 mil toneladas. Gastaram-se na mesma época cerca de 2 milhões e 400 mil toneladas. O "deficit" foi portanto de 800 mil toneladas. Em 1953, a produção de cimento aumentou apenas para

200 mil toneladas, havendo um consumo superior a 300 mil toneladas. Vê-se portanto que o "deficit" cresceu. No ano corrente está previsto um consumo de 4 milhões de toneladas, enquanto a produção permanece estagnada, conforme constatado pelas próprias fábricas. E isso apesar das reiteradas declarações de que dentro de breve as fábricas estariam em condições de satisfazer as necessidades do consumo.

O que há, pois, é o propósito concreto da Lone Star, através da Fábrica Mauá, de fazer estagnar as atividades da construção civil, a fim de que seja possível o câmbio-negro do cimento. E tal crime contra a indústria da construção civil é tanto mais grave quando se sabe que as consequências atingiriam, também, a indústria subsidiária, tais como as de esquadria, madeira, ferro, tijolos, azulejos, tacos, tubos, eletricidade, etc.

CAFÉ NOMEIA PARENTES Para Altos Postos no Lóide



A comissão de marítimos falando ao repórter, em nossa redação.

Seguro Social

ALBERTO CARMO

EVERALDO MARTINS LIMA — Distrito Federal. De fato nenhum associado ou segurado de uma instituição de previdência social pode contribuir sobre salário inferior ao salário-mínimo de adulto, vigente na localidade em que se encontra. No caso de menor, ganhando salário de adulto, deve terá que contribuir como se percebesse salário de adulto. Na prática é o seguinte: um menor ganha mil e duzentos cruzados mensalmente, mas desconta sobre dois mil e quatrocentos cruzados para a previdência social.

Além disso, em caso de benefício o menor não receberá mensalidades menores que setenta por cento do salário-mínimo de adulto. O artigo 2º do Decreto-lei número 7.835, de 6 de agosto de 1945, diz em seu texto o seguinte: "Art. 2º. Vigem os artigos de Decreto-lei, os prestações dos benefícios de aposentadoria, ou de auxílio-doença, por motivo de doença, bem como dos de pensão, não serão inferiores, respectivamente, a 70% (setenta por cento) e a 35% (trinta e cinco por cento), do salário-mínimo local de adulto (o grifo é nosso), fixado de acordo com as leis respectivas, nem superiores a 100% (cem por cento) e a 65% (sessenta e cinco por cento) respectivamente, a Cr\$ 660,00 (secentos e sessenta cruzados).

Assim, em caso de menor que tem sobre salário descontado um percentual sobre dois mil e quatrocentos cruzados, ganha apenas 600 cruzados.

Só você ficar doente e conseguir um milhão de reais auxílio-doença do Instituto ao qual está filiado, o valor de sua mensalidade será muito maior que o de seu salário mensal, enquanto que o de um menor é de 600 cruzados.

LINHOLMO NUNES — Rio de Janeiro. O prefeito, o Estado do Rio de Janeiro, em todo o Brasil, está dando um grande exemplo de assistência social.

Atualmente o desconto da contribuição para o Instituto dos Industriários, em todo o Brasil, está fixado em 6% (seis por cento) sobre o máximo de dois mil e quatrocentos cruzados.

No entanto nas cidades onde não há o serviço de Assistência Social, o desconto é aumentado de mais um por cento (1%).

É assim que em São Paulo, para qualquer cidade é o de salário-mínimo, para quem trabalha na localidade em que trabalha e segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal e no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal e no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição é fixado em dois mil cruzados.

Para as cidades cujo salário-mínimo é superior a dois mil cruzados, o limite máximo sujeito ao desconto é de mil e quatrocentos cruzados.

O limite mínimo para qualquer cidade é o de salário-

segurado ou associado.

Assim, é exatamente, aqui no Distrito Federal, no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Por isso você entende que nesses seus de Campos e outras cidades fluminenses enquadram-se descontos apenas em seis por cento, enquanto você é descontado em sete por cento.

Quanto ao limite atualmente em vigor de salários sujeitos a desconto está o seguinte:

Para as cidades cujos salários-mínimos são inferiores a dois mil cruzados mensais, o limite máximo de salário

Hoje à Noite: Israel x Filipinas; Canadá x Estados Unidos; França x China

Prosseguem Invictos os Quadros Soviéticos

A exemplo do que vem acontecendo com o Dinamo, em gramados franceses, o segundo colocado no Campeonato Soviético, Spartak, prossegue também com o absoluto sucesso sua campanha em canchas da Bélgica. O Dinamo, como já foi informado, venceu em seu último compromisso, o forte quadro do Lille pela contagem de 2 x 1. Desta feita coube o sucesso ao Spartak, que venceu a equipe do Alderlech, bi-campeão da Bélgica, pelo expressivo score de 7 tentos a zero.

Duas Baixas no Clássico de Amanhã

EDSON E PARODI FORA DE TÔDA COGITAÇÃO

Entre Ademir e Alvinho a Ponta Esquerda do Vasco

Num "estouro" com a zaga reserva, Parodi voltou a se contundir no "apronto" de ontem — No mesmo local da antiga contusão a pancada sofrida pelo jogador — Mais cotado o "Queixada" para ocupar a extrema esquerda — O que foi o "apronto" do Vasco da Gama

Um golpe velho de sofrer o treinador Flávio Costa por ocasião do exercício coletivo realizado pelos cruzmaltinos na manhã de ontem, à guisa de "apronto", para o sensacional clássico com o Fluminense, marcado para a tarde de amanhã no Estádio do Maracanã. Num "estouro" com a zaga da equipe reserva, o ponteiro paraguaio Silvio Parodi, que vinha sendo preparado com todo cuidado para reaparecer na equipe, contundiu-se tendo que abandonar o gramado.

Examinado pelo dr. Amílcar Giffoni, Parodi foi dado como inapacitado para formar entre os seus companheiros na peleja frente aos tricolores. A contusão sofrida pelo extremo paraguaio foi no mesmo local da anterior, da qual vinha se ressuscitar, após longo período de tratamento.

RESULTADO DO "APRONTO"

O degradante exercício dos vascaínos, segundo determina-

ção do técnico Flávio Costa, durou apenas 40 minutos e não teve intervalo. O time titular conduziu-se com grande acerto demonstrando perfeito entrosamento e revelando os seus componentes ótimo espírito de conjunto, jogando todos exclusivamente para o quadro. Flávio Costa, no centro do gramado, transmitiu instruções aos seus comandados, exigindo-lhes empenho e acerto nas jogadas. Os craques, conforme já focalizamos acima, conduziram-se otimamente no exercício, seguindo à risca as determinações do seu "coach" e se revelaram em condições de brilhar contra o Fluminense.

A equipe titular, findo o tempo de exercício, sobrepujou a representação reserva do clube pelo score de 2 x 1. Pinga e Vavá marcaram para os efetivos, cabendo a Pedro Bala assimilar o único ponto dos suplentes.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As equipes treinaram obe-

decendo à seguinte constituição:

TITULAR — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Mirim Laerte, Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi (Ademir).

SUPLENTE — Barbosa; Ismael e Fátoni; Amauri, Adélio e Beto; Nelson, Iélo, Vadim Alvinho e Pedro Bala.

A EQUIPE PARA AMANHÃ

A única dúvida existente na equipe do Vasco para a peleja de amanhã se relaciona com a extrema. Com a contusão de Silvio Parodi no treino de ontem, Flávio Costa voltou seus olhos para dois jogadores: Alvinho e Ademir. O "Queixada" está mais cotado para ocupar a posição dada a sua característica mais incisiva de jogar o que não tira, todavia, a possibilidade de ser Alvinho o extrema esquerda para amanhã. Este problema será resolvido por Flávio só à inicio do jogo, amanhã.

Nas demais posições estarão em ação os mesmos jogadores que atuaram no último compromisso da equipe, ou seja: Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Ademir (Alvinho).

ARCHIE MOORE X ROCKY MARCIANO

NOVA YORK, 28 (AL) — O campeão mundial da categoria meio-pesado, Archie Moore, desfazeu o atual campeão mundial de pesos pesados, Rocky Marciano, para o qual valeu o referido título. Para demonstrar seus méritos e direitos ao título máximo do pugilismo mundial, Moore afirmou estar disposto a dar combate a Nino Valdez, de Cuba, e no inglês Dan Cockell, que são os principais aspirantes ao posto máximo.

MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência. (Roches) — **LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO** — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO

MORTE, 285 - 1º and.

— Tel.: 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 10 horas.

PEQUENOS ANUNCIOS

PRECISA-SE / OFERECE-SE

TORNEIRO - MECÂNICO - SÓDADOR — Estrada do Porto Velho, 1.580.

PINTORES, profissionais — Pintura de casas, lojas, etc. — 150. Olaria.

OFICIAIS DE BOMBEIRO — Rue Frei Caneca, 16.

CAIXEIRO DE PADARIA — Rue Ministro Vivero de Castro, 53, Copacabana.

DANBRETO — Rue Marechal Blumenau, 4.

SAPATEIROS — Pura conserva, Rua Parapeba, 51, Maracanã, Hermes.

PADEIRO — Rua Leopoldina de Oliveira, 237, Madureira.

PINTOR — Rue Petrópolis, 59, V. Isabel.

JARDINEIRO — Casa (de família), Rua Cende de Bonfim, 501.

MECÂNICO — Seja bem pratico. Rua Felipe Camarão, 158.

CHOFER — Pedem-se referências. Tel.: 62-6330.

CARPINTEIROS — Para climento armado, à Rua do Seu, 261.

RESISTÊNCIAS POPULARES

Para bares, restaurantes, pensões e hotéis, chuveiros esterilizadores, caixas-dáguas, etc.

Fabricam qualquer tipo e fazem adaptações.

Recados para o Sr. Maia — Tel. 42-9285



O AZAR DE PARODI — Após longo tempo de tratamento o ponteiro vascaíno, finalmente, recuperou-se da contusão que o afastara do time. E quando tudo levava a crer que o grande extremo reapareceria no conjunto cruzmaltino, atuando contra o Fluminense, Parodi se con fundo por ocasião do "apronto" de ontem e é posto à margem do jogo. E' muito azar... mas minuto mesmo

EMILSON SERÁ O CENTRO-MÉDIO

Trinaram os tricolores outra vez contra os Fuzileiros Navais — Poupados Didi e Jair, mas jogarão contra o Vasco — Pinguela ficará inativo

mais dez dias

Trinaram ontem, em conjunto, os tricolores contra o time dos Fuzileiros Navais, com tem feito ultimamente.

O treino que teve a duração de 90 minutos, agrado ao técnico Zézé Moreira, e os rapazes de Alvaro Chaves foram ontem mesmo para a concentração do Hotel Palmeiras.

Os titulares atuaram com o goleiro Ciro, dos fuzileiros, e com a seguinte constituição, que será a base do quadro de domingo:

Viro; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Jair), Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Robson (revezando com Didi) e Escrínio (Ovaldo).

Didi foi poupado, jogando pouco tempo, em revezamento com Robson, o mesmo acontecendo com o

dito Jair que jogou apenas meio tempo.

O avante Escrínio está com pequena contusão no pé, ocorrida durante o treino, mas não inspira cuidados, o técnico tricolor, Jair provavelmente atuará contra o Vasco da Gama.

O treino teve a duração de uma partida normal e terminou com o escute de 5 a 0 a favor dos tricolores, gols de Valdo (2), Ambrósio, Vitor e Robson, tendo Castilho atuado no arco dos fuzileiros.

Os titulares atuaram com o goleiro Ciro, dos fuzileiros, e com a seguinte constituição, que será a base do quadro de domingo:

Viro; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Jair), Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Didi foi poupado, jogando pouco tempo, em revezamento com Robson, o mesmo acontecendo com o

dito Jair que jogou apenas meio tempo.

O avante Escrínio está com pequena contusão no pé, ocorrida durante o treino, mas não inspira cuidados, o técnico tricolor, Jair provavelmente atuará contra o Vasco da Gama.

O treino teve a duração de uma partida normal e terminou com o escute de 5 a 0 a favor dos tricolores, gols de Valdo (2), Ambrósio, Vitor e Robson, tendo Castilho atuado no arco dos fuzileiros.

Os titulares atuaram com o goleiro Ciro, dos fuzileiros, e com a seguinte constituição, que será a base do quadro de domingo:

Viro; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Jair), Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Didi foi poupado, jogando pouco tempo, em revezamento com Robson, o mesmo acontecendo com o

dito Jair que jogou apenas meio tempo.

O avante Escrínio está com pequena contusão no pé, ocorrida durante o treino, mas não inspira cuidados, o técnico tricolor, Jair provavelmente atuará contra o Vasco da Gama.

O treino teve a duração de uma partida normal e terminou com o escute de 5 a 0 a favor dos tricolores, gols de Valdo (2), Ambrósio, Vitor e Robson, tendo Castilho atuado no arco dos fuzileiros.

Os titulares atuaram com o goleiro Ciro, dos fuzileiros, e com a seguinte constituição, que será a base do quadro de domingo:

Viro; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Jair), Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Didi foi poupado, jogando pouco tempo, em revezamento com Robson, o mesmo acontecendo com o

dito Jair que jogou apenas meio tempo.

O avante Escrínio está com pequena contusão no pé, ocorrida durante o treino, mas não inspira cuidados, o técnico tricolor, Jair provavelmente atuará contra o Vasco da Gama.

O treino teve a duração de uma partida normal e terminou com o escute de 5 a 0 a favor dos tricolores, gols de Valdo (2), Ambrósio, Vitor e Robson, tendo Castilho atuado no arco dos fuzileiros.

Os titulares atuaram com o goleiro Ciro, dos fuzileiros, e com a seguinte constituição, que será a base do quadro de domingo:

Viro; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Jair), Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Didi foi poupado, jogando pouco tempo, em revezamento com Robson, o mesmo acontecendo com o

dito Jair que jogou apenas meio tempo.

O avante Escrínio está com pequena contusão no pé, ocorrida durante o treino, mas não inspira cuidados, o técnico tricolor, Jair provavelmente atuará contra o Vasco da Gama.

O treino teve a duração de uma partida normal e terminou com o escute de 5 a 0 a favor dos tricolores, gols de Valdo (2), Ambrósio, Vitor e Robson, tendo Castilho atuado no arco dos fuzileiros.

Os titulares atuaram com o goleiro Ciro, dos fuzileiros, e com a seguinte constituição, que será a base do quadro de domingo:

Viro; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Jair), Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Didi foi poupado, jogando pouco tempo, em revezamento com Robson, o mesmo acontecendo com o

dito Jair que jogou apenas meio tempo.

O avante Escrínio está com pequena contusão no pé, ocorrida durante o treino, mas não inspira cuidados, o técnico tricolor, Jair provavelmente atuará contra o Vasco da Gama.

O treino teve a duração de uma partida normal e terminou com o escute de 5 a 0 a favor dos tricolores, gols de Valdo (2), Ambrósio, Vitor e Robson, tendo Castilho atuado no arco dos fuzileiros.

Os titulares atuaram com o goleiro Ciro, dos fuzileiros, e com a seguinte constituição, que será a base do quadro de domingo:

Viro; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Jair), Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro de domingo:

Didi foi poupado, jogando pouco tempo, em revezamento com Robson, o mesmo acontecendo com o

dito Jair que jogou apenas meio tempo.

O avante Escrínio está com pequena contusão no pé, ocorrida durante o treino, mas não inspira cuidados, o técnico tricolor, Jair provavelmente atuará contra o Vasco da Gama.

O treino teve a duração de uma partida normal e terminou com o escute de 5 a 0 a favor dos tricolores, gols de Valdo (2), Ambrósio, Vitor e Robson, tendo Castilho atuado no arco dos fuzileiros.

Os titulares atuaram com o goleiro Ciro, dos fuzileiros, e com a seguinte constituição, que será a base do quadro de domingo:

Viro; Pindaro e Pinheiro; Vitor (Jair), Emílio e Biagode; Telê, Ambrósio, Valdo, Didi e Escrínio. Como vemos, a única diferença do quadro

